

INFLUÊNCIA DA DIETA ÁCIDA NA EROSÃO DENTÁRIA: AVALIAÇÃO DO PH DE BEBIDAS INDUSTRIALIZADAS (APOIO UNIP)

Aluno: Caio Vieira de Barros Arato

Orientadora: Profa. Dra. Viviane Fusco Seixas

Curso: Odontologia

Campus: Sorocaba

As erosões dentárias são lesões não cariosas causadas por ácidos extrínsecos (por ácidos da dieta potencialmente ácida e erosiva), capazes de desmineralizar os tecidos duros da cavidade oral, causando hipersensibilidade e exposição pulpar, caso se apresente com um pH inferior a 5,5. Foi realizado estudo experimental com amostras constituídas por marcas diferentes de refrigerantes gaseificados (Coca-Cola[®], Coca-Cola Zero[®], Guaraná Antarctica[®] e Guaraná Antarctica Zero[®]), não gaseificados (Gatorade Maracujá[®]) e suco em pó (TANG Maracujá[®], TANG Limão[®] e TANG Laranja[®]), conhecidos como ácidos e potencialmente erosivos, realizados por meio de medições de pH por pH-metro e fitas rápidas de pH. A partir das análises, foram classificados como potencialmente erosivos, tanto para o esmalte quanto para a dentina. A variação da frequência e o momento da ingestão são importantes tanto quanto a escovação logo após o consumo das bebidas e devem ser conhecidos pelos profissionais da Odontologia para orientação aos pacientes.